

CHAPA "JUNTAS E JUNTOS PELA UNESPAR"

REITORA: SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA
VICE-REITOR: JEAN MARCELO DE ARRUDA SOATO
PLANO DE GESTÃO: 2021-2024



PLANO DE GESTÃO PARA O QUADRIÊNIO 2021-2024

Para Reitora: Profa. Sandra Salete de Camargo Silva

Para Vice-Reitor: Prof. Jean Marcelo de Arruda Soato

Juntas e Juntos pela UNESPAR

“Várias vozes, um só projeto: juntas e juntos pela Unespar”

1. Apresentação

Eu sei que todos a viram
e jamais a esquecerão.
Mas é possível que alguém,
denso de noite, estivesse
fundamente dormindo.[...]
a todos que não a viram
contarei desta manhã[...]

Contradições marcam a sociedade atual. Avanços tecnológicos possibilitam mudanças e favorecem a vida humana; concomitantemente, propiciam o individualismo, o desemprego, a exclusão e a miséria para uma grande parte dos seres humanos do mundo.

Subordinada às leis do mercado, a sociedade, hoje, é conduzida pelos princípios capitalistas, em que a obtenção do lucro dita as regras, não só do modo produtivo, mas de toda produção histórica dos sujeitos de direito.

Nesse contexto, o sistema educacional, ao longo da história, revelou-se com tendência ao conservadorismo, contribuindo na reprodução do *status quo*. Desse modo, concorre para o favorecimento daqueles que já são favorecidos pelo sistema, em detrimento dos que mais necessitam de conhecimento.

Assim, o acesso e a permanência esperados no âmbito da educação superior com qualidade social consideram o contexto e, dialeticamente, o processo seletivo violento que impede a inclusão torna-se uma das características da sociedade atual, na qual o desenvolvimento econômico desconsidera direitos e o atendimento às especificidades e necessidades humanas.

Uma proposta de gestão que corresponda à UNESPAR precisa dialogar, permanentemente, sobre o processo de inclusão e exclusão e romper a visão

fragmentada e individualista da educação superior elitizada para atingir a todas e todos que não se enquadram nos padrões estabelecidos pelas regras do capital, tais como, os adolescentes, os jovens e os idosos, as pessoas em situação de risco e vulnerabilidade, os sujeitos de diferentes identidades de gêneros, as mulheres, os que deixaram de estudar, os pobres, os desempregados, os(as) trabalhadores(as) rurais e das cidades de abrangência, os sem-terra, os afrodescendentes, os povos indígenas, entre outros.

A educação superior necessita ser compreendida no contexto da educação como prioridade, expressando a vontade política de efetivar ações nas quais se concretiza essa prioridade, considerando, ainda, que todas as pessoas são diferentes, mas com as mesmas garantias e direitos assegurados e efetivados em políticas nacionais e internacionais.

Para o quadriênio 2021 a 2024, a UNESPAR, como todas as universidades que compõe o sistema estadual, encontrará na vulnerabilidade de grande parte da população brasileira, em meio às consequências de uma calamidade pública de saúde, que é o caso atípico da COVID-19, um dos desafios na democratização da educação superior.

A educação superior proposta pela UNESPAR não pode ser gestada sem considerar as ações e os compromissos no âmbito interno e em suas vinculações com o entorno mais próximo, com a sociedade contemporânea, os movimentos internacionais do conhecimento e as políticas nacionais. Assim, a busca da qualidade na educação superior deve considerar os lugares dos sujeitos envolvidos no processo, o compromisso daqueles que se propõe à gestão institucional, a formação social, as concepções de mundo e os papéis que se atribuem à educação superior.

Se, em 2013, a palavra **organização** foi a que norteou os trabalhos da primeira gestão da Reitoria da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), o exercício do segundo mandato, em 2017, pode ser considerado como o da **consolidação** da terceira maior universidade do sistema estadual paranaense, em número de estudantes, que trazia, em seu plano de metas, democratizar, ao máximo, a instituição, apresentar as condições para o seu recredenciamento, junto o Conselho Estadual de Educação (CEE-PR), participar das disputas em defesa da universidade pública e consolidar os

cursos de pós-graduação em mestrado. A palavra agora é **desenvolvimento** com coragem, sensibilidade, segurança e compromisso. Contra qualquer proposta de financiamento privado.

No intuito de promover uma gestão democrática e participativa, respaldada no diálogo e na ação, apresentamos para **Reitora da Unespar a Professora Sandra Salete**, afirmando que a escola pública brasileira fez parte de sua trajetória de vida, desde 1974, quando iniciou seus primeiros passos na primeira série do grupo escolar. Sua formação ocorreu integralmente em instituições públicas desde a fase da alfabetização, seguindo-se os cursos de formação inicial em Pedagogia e Direito, o mestrado e o doutorado em Educação. Dessa forma, o meio escolar, majoritariamente, representa, em sua caminhada profissional, um importante espaço coletivo de práticas sociais, relações conflitantes, relevantes e ricas em conhecimentos. Assim, constituiu-se professora de educação pública, em fevereiro de 1985, logo após a conclusão do Curso de Magistério, sendo admitida como professora no mesmo grupo escolar. Nesse percurso, pelas instituições educacionais públicas, teve a oportunidade, na Educação Básica, de vivenciar diferentes funções como professora, orientadora educacional, supervisora, diretora escolar e, no Sistema Municipal de Ensino de Maringá, participou da gestão como coordenadora pedagógica da Secretaria da Educação do Município.

Durante esse processo, ocorreram enfrentamentos e conquistas, aprendizagens pela educação como direito de todas as pessoas e perceber que a formação dos professores e profissionais técnico-administrativos consiste em uma conquista profissional e configura uma obrigação do Estado. Também acumulou inquietações e questionamentos sobre a efetivação de uma proposta de educação para todas e todos. A graduação em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, auxiliou numa visão mais crítica para a necessária formação para da docência; posteriormente, a formação em Direito ampliou em a compreensão da doutrina e dos possíveis mecanismos jurídicos na defesa de direitos e garantias educacionais. Nessa trajetória, a necessidade de respostas a questões sobre a concretização dessas políticas educacionais em programas e projetos e a verificação de como ocorrem na realidade, no tocante à

efetivação de direitos relacionados à formação dos profissionais da educação, em uma perspectiva inclusiva, conduziram-na ao mestrado e ao doutorado.

Na Educação Básica atuou como professora efetiva; na advocacia, como sócia-proprietária e como docente no ensino superior por alguns anos, como horista em uma instituição privada e como colaboradora em instituição pública; em 2009, optou em concentrar atividades no ensino superior e foi aprovada no concurso para o *campus* de União da Vitória. Hoje, docente efetiva e com dedicação exclusiva do Colegiado de Pedagogia, ministra as disciplinas de Educação Especial e Inclusiva e Gestão Escolar e Educacional; pesquisadora e extensionista pelo NEPEDIN - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Direito e Inclusão da UNESPAR, iniciado em 2012 e vinculado ao Projeto TIDE e ao GEPE CNPQ; membro do NESPI – Núcleo de Educação Especial e Inclusiva e Coordenadora do CEDH - Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH do *campus*. Também, docente e orientadora do *campus* de União da Vitória no PROFEI – Programa de Pós-Graduação Profissional e Educação Inclusiva - Polo UNESPAR. Das experiências que traz, a Coordenação da Pós-Graduação do *campus* (2013-2014) e a Coordenação de Gestão do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do *campus* de União da Vitória (2014-2016) muito lhe orgulham a mobilização e resistência em prol da inserção das licenciaturas na Educação Básica. No mesmo sentido, a participação como professora e orientadora dos professores e professoras participantes do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Educação do Paraná – SEED, desde 2013 e da proposta inédita de criação e atuação do PDE MUNICIPAL, em 2016 reconectaram-na às demandas de formação em serviços dos profissionais da educação básica. Em 2016, elaborou, coletivamente, com segmentos do *campus*, uma proposta para a gestão do *campus* de União da Vitória, pautada na participação e na responsabilidade compartilhada pela tomada de decisões com todos os segmentos da comunidade acadêmica local. A proposta venceu a consulta democrática e, em 2020, encerra, com êxito, a participação como Vice-Diretora do *campus*. Desde 2019, participa também da gestão superior da universidade na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento da UNESPAR. Ao longo dessa andança, tomou decisões firmes – por vezes desagradáveis – para obter, com compromisso e

responsabilidade, o cumprimento de direitos e alcançar objetivos coletivos. Por isso, vem pedir a confiança e a oportunidade de desenvolver o Plano de Gestão que foi construído por várias mãos pra que, com muito trabalho, experiência e dedicação continuarmos "Juntas e Juntos" na gestão desafiadora da UNESPAR. Uma gestão que se propõe coparticipativa destaca a importante função de corresponsabilidade da Vice-Reitoria, tanto na administração e representação, como na concretização e mediação das ações propostas.

Assim, no percurso do quadriênio, a Chapa "Juntas e Juntos pela UNESPAR" apresenta como Vice-Reitor **Jean Marcelo de Arruda Soato**. Nascido em Apucarana, aluno do Colégio Estadual Nilo Cairo e bacharel em Ciências Contábeis pela então FECEA sua caminhada sempre foi vinculada à vida acadêmica, tendo concluído a especialização em Contabilidade Gerencial, Auditoria e Controladoria e o mestrado em Desenvolvimento Econômico. No ano de 2003 iniciou a carreira docente como professor colaborador, sendo aprovado em concurso público em 2006. Ao assumir o cargo de professor, foi convidado para responder pela chefia de gabinete da direção, sendo nomeado presidente da comissão de licitação. Destaca, que sua experiência na gestão institucional foi sendo construída nas oportunidades vivenciadas na divisão de administração e finanças, responsável técnico perante o Tribunal de Contas da Unespar – *campus* de Apucarana e na diretoria de finanças da Pró-Reitoria de Administração e Finanças. Os compromissos assumidos nas funções administrativas não lhe afastaram da sala de aula e, durante a caminhada sempre manteve a atuação docente, seja com aulas ou orientação de TCC. Com a Professora Sandra Sandra forma a Chapa "Juntos e Juntos pela Unespar", apresentando o plano de gestão construído por muitas mãos no diálogo e em defesa da Universidade Pública!

2. PRINCÍPIOS CONDUTORES

Pois dentro desta manhã
vou caminhando. [...]
Não tenho nem faço rumo:
vou no rumo da manhã
levado pelo(a) menino(a)

(ele(a) conhece caminhos
e mundos, melhor do que eu).

CORAGEM, SENSIBILIDADE, SEGURANÇA e COMPROMISSO

PARA:

- a gestão democrática;
- a igualdade de condições para o acesso e permanência estudantil na universidade;
- a gratuidade da universidade pública estadual;
- a liberdade de ideias e pluralismo de concepções pedagógicas e metodológicas;
- a valorização e respeito aos docentes, agentes universitários, profissionais terceirizados e estagiários;
- a avaliação da organização administrativa e curricular.

3. OBJETIVOS DA GESTÃO

✓ Administrar, representar, dirigir e integrar a UNESPAR, democraticamente, de acordo com a legislação em vigor, na elaboração participativa, realização e avaliação das políticas, em consonância com o PDI, a serem efetivadas pelos *campi*, respeitando Órgãos Colegiados, Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares, Órgãos de Apoio e promovendo articulação com a comunidade e a sociedade.

4. AÇÕES PROPOSTAS

A - Aprimoramento dos processos de Democracia Interna

- Regular a realização das sessões extraordinárias dos Conselhos Superiores de forma remota, garantindo as condições de participação de conselheiros e conselheiras, sem o desgaste das viagens.
- Implementar a transmissão ao vivo das Sessões dos Conselhos Superiores, garantindo a transparência na tomada das decisões da Universidade.

- Implantar a Gestão Superior em Movimento, estabelecendo presença periódica da equipe da gestão nos *campi* para fomentar o diálogo direto com a comunidade universitária.
- Fortalecer a organização e a representatividade dos segmentos da universidade junto à comunidade externa;
- Aprimorar a participação da comunidade acadêmica nas discussões dos projetos e políticas de gestão, por meio das consultas públicas.
- Propor ao COU revisão do Estatuto e do Regimento da Universidade, promovendo sua atualização, sem perder os princípios de sua organização: democratização interna, participação da comunidade externa, inclusão e defesa do caráter público da Universidade.
- Garantir as condições para o pleno funcionamento das Câmaras do COU e do CEPE, de forma que essas instâncias sejam também propositivas. Com a nova lei das funções, isso será possível com técnicos nomeados para esse fim.
- Promover ações de preservação da identidade e da memória dos *campi* que integram a UNESPAR, por meio do fomento à pesquisa e à produção de materiais institucionais (vídeo e impresso). Para isso será necessário fortalecer os setores de comunicação.

B - Otimização dos processos de gestão

- Estruturar a Diretoria de Projetos e Convênios com quadro técnico permanente para a captação de recursos com monitoramento de editais, avaliação e apoio na elaboração de projetos e subsídio na prestação de contas para atender aos *campi*.
- Estruturar, na PROPLAN, equipe permanente de elaboração de projetos arquitetônicos e de execução com a participação de agentes universitários, docentes, residentes técnicos e serviços terceirizados para atender aos *campi*.

- Concluir o Plano Diretor Global para a Universidade, que define ações e formas de interação e os mecanismos de descentralização administrativa, expansão e de desenvolvimento físico-institucional.
- Propor ao Conselho Universitário o Plano Diretor de Infraestrutura da Unespar, considerando os programas de imóveis, de acessibilidade, de manejo ambiental, da rede elétrica e lógica, sanitária e forma seletiva de coleta e tratamento de resíduos;
- Fortalecer a atuação da Comissão de Infraestrutura da UNESPAR, integrando-a à Subcomissão de Infraestrutura de Enfrentamento à COVID-19, na elaboração de projetos de manutenção, conservação, adaptação e expansão adequada aos *campi*.
- Estruturar, na PRAF, equipe permanente de elaboração de compras e licitações com agentes universitários, docentes, residentes técnicos e serviços terceirizados para atender às necessidades dos *campi*.
- Elaborar material de orientação (manuais) dos principais processos administrativos e financeiros realizados pelos *campi* (compras, licitação, gestão de contratos, etc), garantindo a padronização e a melhoria dos fluxos de informações administrativas.
- Criar, no primeiro ano de mandato, grupo de trabalho para implementar processos de desburocratização na execução de atividades administrativas com vistas à otimização dos fluxos nos processos administrativos internos, garantindo as exigências legais e de transparência interna e externa.
- Estabelecer que o Vice-Diretor(a) de *campus* assuma a função estratégica na gestão do *campus*;
- Estabelecer que o Vice-Reitor(a) assuma uma função estratégica na gestão;
- Elaborar, em conjunto com as direções de *campus*, Plano de Gestão Institucional que defina as formas de interação e os mecanismos de descentralização administrativa entre a Reitoria e os *campi*.
- Adquirir sistema gerencial de comunicação interna e externa para garantir com mais eficiência o fluxo de informações administrativas, financeiras e acadêmicas.

- Adquirir sistema de gerenciamento de dados para produção quantitativa de informações que atenda à Gestão de Pessoas, Controle Acadêmico, Infraestrutura, através da gestão integrada dentre as Pró-Reitorias e os *campi*.
- Tornar públicas as ações e os recursos da gestão, aprimorando os mecanismo da transparência da gestão.
- Implementar uma Agenda Anual Permanente, com os projetos e eventos institucionais, de forma a garantir o planejamento de ações necessárias para a divulgação e a participação da Unespar em editais de fomento.
- Criar o **Centro de Formação em Gestão** para a oferta de cursos de formação e valorização dos quadros internos da Unespar: docentes, agentes universitários, estagiários, residentes técnicos, terceirizados; com a possibilidade de oferta de cursos à comunidade externa (prefeituras dos municípios nas regiões de abrangência dos *campi* da Unespar).
- Manter, ampliar e qualificar as condições de trabalho do quadro de pessoal da UNESPAR.
- Lutar para ampliação do quantitativo de pagamento das gratificações por Tempo Integral e Dedicção Exclusiva para agentes universitários(as) em cargos administrativos com funções de direção e assessoramento, regularizadas na atual gestão.
- Elaborar processo contínuo de avaliação de desempenho e manutenção de carreira docente e de agentes universitários;
- Efetivar o Programa Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras da UNESPAR, que visa o bem-estar físico, emocional e laboral dos servidores;
- Criar e implementar o Programa de Valorização e Respeito aos Trabalhadores e Trabalhadoras da UNESPAR, com a participação de representantes das diferentes categorias e sindicatos.
- Favorecer, por meio de programas específicos, condições de permanência de agentes universitários, docentes e estudantes originários de regiões diversas aos *campi* onde se encontram;

- Estimular a criação da organização sindical de agentes universitários e o fortalecimento da base sindical representativa de docentes da UNESPAR;
- Postular a abertura de concursos públicos para agentes universitários e docentes, por meio de política para contratação em fluxo contínuo.
- Defender as carreiras docente e de agentes universitários e os serviços públicos, como condições estratégicas para o desenvolvimento do país.
- Garantir a participação de representantes sindicais nas decisões administrativas, colegiadas da Universidade.
- Aprimorar o processo de planejamento, criando uma simetria entre avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais.
- Promover o planejamento da adequação da estrutura física dos *campi* e dos setores da Reitoria, com acessibilidade arquitetônica e comunicacional, aquisição de mobiliários ergonômicos, bem como de veículos adequados a longos percursos para atender às necessidades laborais de agentes universitários, docentes em ação conjunta do Programa Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras da UNESPAR, Direção dos *campi*, PROPLAN, visando melhores condições de trabalho e o equilíbrio entre segurança e eficiência.
- Elaborar o Plano Gestor de Acessibilidade Comunicacional, que englobe a reitoria e os *campi* com objetivo de ampliar a visibilidade externa da UNESPAR e a melhoria dos fluxos de comunicação internos da Universidade.
- Projetar, com prioridade aos *campi*, a adequação da infraestrutura em espaço físico, mobiliário e equipamentos para a boa condução das atividades administrativas e dos cursos.
- Criar, junto com as direções de *campus*, plano para a melhoria da infraestrutura e acesso a equipamentos e *softwares* de informática atualizados, à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para os docentes, estudantes e agentes

universitários através de equipe profissionais terceirizados e agentes universitários.

- Promover o planejamento da adequação da estrutura física dos *campi* e dos setores da Reitoria, com acessibilidade arquitetônica e comunicacional, aquisição de mobiliários ergonômicos, bem como de veículos adequados a longos percursos para atender às necessidades laborais de agentes universitários, docentes em ação conjunta do *Programa Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras da UNESPAR*, Direção dos *campi*, PROPLAN, visando melhores condições de trabalho e o equilíbrio entre segurança e eficiência;
- Assessorar a administração intermediária, por meio Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e Gestão de Pessoas e Desenvolvimento - PROGESP, na efetiva distribuição de atribuições acadêmicas e administrativas das Divisões dos *campi*, proporcionando suporte técnico e minimizando equívocos e retrabalhos.
- Edificar a sede da Reitoria em Paranavaí e adequar o espaço físico para acomodar escritórios da reitoria nos *campi*, a fim de melhorar a gestão descentralizada e oportunizar maior participação na gestão superior, inclusive, desvinculando o escritório da reitoria da SETI;
- Promover a adequação da estrutura física das Diretorias de Centros e coordenações de cursos, visando disponibilizar a estrutura adequada e quadro técnico para atender às necessidades operacionais e de atendimento.
- Ampliar a estrutura física e operacional da Procuradoria Jurídica, envolvendo a equipe dos advogados, estagiários, profissionais terceirizados e agentes universitários, para otimização do fluxo dos processos administrativos e judiciais, e promover, nesse ambiente, uma assessoria jurídica permanente, de participação jurídico-política, na gestão superior.

C - Ações Integradas de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura

- Propor ao COU a criação da **Política Institucional Integrada de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação , Extensão e Cultura da Unespar**, que contemple:
 - a criação de espaços de incentivo às *manifestações artísticas e culturais* em todos os *campi*, com integração entre eles;
 - a descentralização da administração, da conservação e da manutenção de bens culturais pelos *campi*, promovendo a captação de recursos por editais de fomento e parcerias em financiamento de projetos culturais;
 - a realização de um Festival de Artes e Cultura da Unespar;
 - *ações de pesquisa, extensão e cultura* para o cooperativismo, a inovação social e a sustentabilidade socioambiental;
 - ações de extensão, aberta à participação da população, visando à difusão da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição em parceria com o NIT;
 - ações de fortalecimento o NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR, com objetivo de promover a inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
 - a promoção de *ações colaborativas de pesquisa, extensão e tecnologia* voltadas para micro e pequenas empresas urbanas e rurais;
 - a pesquisa e a extensão, com as características específicas e as potencialidades de cada *campus*, sem desconsiderar os programas os grupos e as linhas de pesquisas e os programas de extensão já existentes;
- Ampliar a pós-graduação *Stricto Sensu*, fortalecendo os cursos de mestrados existentes com apoio aos projetos de ampliação no número de mestrados, visando pleitear no mínimo 02 (dois) doutorados junto à CAPES.
 - *a consolidação das linhas de pesquisa com projetos* que contribuam para o desenvolvimento regional e/ou nacional em sua importância econômico-social;

- a verticalização da pesquisa e adequação de seus vetores para o desenvolvimento regional;
 - os mecanismos de fomento *aprojetos e ações colaborativas* de pesquisa e extensão dos *campi* da UNESPAR, voltadas à cultura local e à agricultura familiar, acampamentos e assentamentos por meio da organização de feiras de alimentos saudáveis, exposição de artesanatos, eventos culturais que exaltem artistas dos municípios, alunos em apoio ao comércio e à subsistência, por meio de sua vivência e arte;
 - *ações de cooperação interna entre pesquisadores e extensionistas* por meio de projetos colaborativos, com a equipe de apoio, na captação de recursos de fomento da Diretoria de Projetos e Convênios;
 - a oferta de ações de pesquisa, extensão e cultura, de forma colaborativa, em diferentes formatos e plataformas e ambientes de acesso virtual, voltadas aos agentes universitários e estudantes;
 - a oferta de ações de pesquisa, extensão e cultura, de forma colaborativa, em diferentes formatos e plataformas e ambientes de acesso virtual, voltadas à comunidade externa, de forma a atingir municípios mais distantes dos *campi* da Unespar;
 - a criação de cursos *de atualização de pequena duração de formação/extensão e de preparação pré-vestibular*, destinados aos movimentos sociais diversos, povos e comunidades tradicionais (para além de indígenas, faxinalenses, quilombolas, ribeirinhos, ilhéus), trabalhadores rurais vinculados à cooperativas e sindicatos, moradores das periferias urbanas e outros;
- Apoiar a implantação do *Projeto Institucional Brincadeira* nos *campi* com apoio das prefeituras das regiões abrangidas pela UNESPAR, através da contratação de estagiários e educadores para que filhos de agentes, docentes e estudantes (principalmente, os que se encontrarem em situação de vulnerabilidade) possam ter espaço condizente e de proteção;
 - Promover *mobilização, junto às prefeituras* das regiões abrangidas pela UNESPAR, para contratação de *educadores artísticos*, especialmente os

da área de música, como forma de ampliar oferta de trabalho para os profissionais formados por nossos cursos ;

- Ampliar o acesso - já existente - do sujeito idoso à Unespar, por meio de ações de valorização coletiva de sua história e no seu desenvolvimento cultural;
- Valorização e incentivo aos produtos artísticos vinculados à cultura dos povos da América Latina;
- Ações colaborativas de pesquisa, extensão e tecnologia voltadas para micro e pequenas empresas urbanas e rurais.
- Captar *recursos públicos* para implementação de projetos e ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, assuntos estudantis, relações comunitárias e educação em direitos humanos;
- Assegurar à *Academia Policial Militar do Guatupê* representatividade acadêmica, elaborando, conjuntamente, programas, projetos e ações de pesquisa, extensão e cultura.

D - Ações para a melhoria da Graduação

- Propor ao COU a aprovação da Política Institucional de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Básica.
- Criar o *Programa Institucional de Inovação* nas licenciaturas, nos moldes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e, no bacharelado, nos moldes do Programa de Educação Tutorial - PET.
- Implementar ações desenvolvimento sustentável econômico, social, ambiental e tecnológico por meio de *Escritórios Modelo e Empresas Juniores* em todas as unidades - modelo STARTUP.
- Estimular o *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e ao Bacharelado*.
- Incentivar a mobilidade estudantil em outras instituições, em âmbito nacional e internacional, e/ou frequência em disciplinas em outro *campi*, por meio da regulamentação desse processo nos cursos de graduação da Unespar.

- Fortalecer a *Política Institucional de Internacionalização* da UNESPAR, criada na atual gestão, que promoveu institucionalmente a internacionalização articulada em todos os níveis do âmbito universitário e implementar a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do ERI da Unespar - Escritório de Relações Internacionais - no intercâmbio cultural, científico e tecnológico de discentes, docentes e agentes universitários da Unespar,
- Apoiar ações do ERI da Unespar - Escritório de Relações Internacionais com *docentes dos campi*, na *publicização da mobilidade física e virtual*, bem como a internacionalização da gestão universitária, do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão e cultura.
- Descentralizar o ERI, com maior representatividade nos *campi*.
- Incentivar a comunidade acadêmica quanto às *habilidades comunicacionais em idiomas estrangeiros*;
- Fortalecer oportunidades de estágio aos estudantes, em segmentos da sociedade, respaldadas em normatização institucional.
- Fortalecer a divulgação da Ouvidoria de Gênero, criada na atual gestão;
- Propor ao COU a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Relações Comunitárias e Educação em Direitos Humanos – PRAECDH, com as seguintes ações:
 - Elaboração da política *estudantil de acesso e permanência*, com fomento de bolsas e apoio institucional, por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH e da Divisão de Assuntos Estudantis;
 - Criação e efetivação do Programa Unespar sem assédio, por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos - CEDH, visando desenvolver ações de prevenção e combate a todas as formas de assédio nas relações pedagógicas e laborais da universidade;
 - Promoção de atividades desportivas e modalidades esportivas inclusivas em todas as unidades intercampi;
 - Fortalecimento da representação estudantil nas tomadas de decisões da universidade;

- Proporcionar condições de planejamento e orçamento para criação de áreas de convivência estudantil em espaços adequados nos campi;
- Promoção de espaço físico para a representatividade estudantil em todos os campi;
- Buscar soluções imediatas para a garantia da acessibilidade nos espaços da UNESPAR, por meio da captação de recursos.
- Apoiar as ações de educação ambiental e conscientização pública para a preservação do meio ambiente por intermédio da Comissão Permanente de Gestão e Educação Ambiental (CPGEA) da UNESPAR;
- Elaborar política para a atualização dos acervos bibliográficos, dispositivos individuais usados para acesso à internet e equipamentos para os laboratórios dos cursos de graduação.
- Equipar as Bibliotecas para utilização do sistema informatizado “Pergamum” através de aquisição de materiais de informação e estabelecer desenvolvimento de ações de permuta e doações com outras instituições de ensino e pesquisa.
- Estabelecer política e programa de acompanhamento dos egressos.
- Elaborar fluxo de tramitação para aprovação ou modificação de curso que contemple a participação da comunidade externa (lideranças locais e regionais, entidades de classe, movimentos sociais).
- Elaborar Programa de Reestruturação dos campi na oferta de cursos de graduação, com participação da comunidade interna e externa, de modo a ampliar a oferta de cursos das áreas tecnológicas, da saúde, etc.
- Discutir, no âmbito da gestão superior e dos campi, a possibilidade de elaborar seleção de ingresso nos cursos que melhor caracterizem sua política educacional de amplo acesso;
- Implantar, nos campi, respeitando suas diversidades, programas para amenizar a evasão acadêmica, buscando minimizar suas causas principais;

5. Cenário da UNESPAR em 2021

A UNESPAR, em meio à pandemia COVID-19, suspendeu suas atividades acadêmicas presenciais por tempo indeterminado, porém, sem prejuízo ao calendário acadêmico, manteve as atividades essenciais, nos *campi* e na Reitoria, desde que não houvesse aglomerações, conforme escala estabelecida pelas chefias imediatas. Os docentes puderam providenciar atividades acadêmicas remotas aos estudantes, em caráter excepcional e emergencial, durante o período de suspensão das aulas presenciais. Em todo o ano de 2020, a atual gestão da universidade deliberou/delibera com presteza e segurança situações atípicas decorrentes do período de distanciamento e isolamento social.

O ano de 2021 apresenta-se como um cenário de preocupação administrativa e financeira para a UNESPAR. A LDO sinaliza severas reduções e cortes orçamentários nos primeiros meses do ano. Se analisarmos o movimento da instituição desde 2015, a gestão superior disputa com a restrição orçamentária. Para manter a qualidade do ensino e a garantia do acesso presencial aos espaços dos *campi* serão necessários aportes de recursos que são amplamente disputados junto à pasta da fazenda, com a segurança de dados e argumentos técnicos da equipe da gestão superior.

Os valores sinalizados pelo Governo do Estado para o ano letivo de 2021 são insuficientes para os primeiros meses no formato presencial típico. No contexto da Pandemia COVID-19, os custos são ampliados e comprometerão a continuidade e a qualidade das atividades de todas as universidades públicas estaduais.

O retorno ao ensino presencial demanda mobilidade; no pós-pandemia, os custos serão muito maiores e, provavelmente, passaremos do sistema remoto para o presencial, mudando totalmente a estrutura. Defenderemos aportes maiores de recursos por compreender e participar da gestão atual e constatar os resultados que a graduação, a pesquisa, a extensão e a cultura representam nas regiões de abrangência dos *campi*. Precisamos de recursos orçamentários e de pessoal para cursos novos e *campus* que demandam investimentos em ciência, tecnologia e inovação para sairmos fortalecidos da pós-crise. A UNESPAR necessita de continuidade e competência da equipe que forma a Gestão Superior e Intermediária para planejar e executar

estratégias na suplementação da receita anunciada para 2021 e os demais anos do próximo quadriênio.

6. AVALIAÇÃO

[...]A beleza mensageira
desta radiosa manhã
não se resguardou no céu
nem ficou apenas no espaço,
[...]Não: a manhã se deu ao povo.
A manhã é geral.

A avaliação do Plano de Gestão corresponde aos resultados do processo de avaliação interna ou autoavaliação da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, coordenado periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA é uma unidade autônoma, com estrutura na forma de comissão, vinculada diretamente à Pró-Reitoria de Planejamento, sendo regida por Regulamento Interno, observada a Lei Federal nº 10.861/2014, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Estatuto e Regimento Geral da UNESPAR.

E de repente a manhã
[...] é claridão, claridão
[...]e dentro da praça o povo
o povo inteiro cantando,
dentro do povo, o(a) menino(a)
me levando pela mão.

(Poema integrante da série O Andarilho e a Manhã, 1953/1955. In: MELLO, Thiago de. Vento geral, 1951/1981: doze livros de poemas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984)

A democratização se efetiva aqui.
Participe do processo de consulta acadêmica,
dia 24 de novembro de 2020, VOTE!

E vote na Chapa **Juntas e Juntos pela Unespar**
Reitora: **Profa. Sandra**
Vice-Reitor: **Prof. Jean**